

Boas Práticas de Manejo BEZERROS AO NASCIMENTO



Mateus J. R. Paranhos da Costa - Anita Schmidek - Luciandra Macedo de Toledo

A adoção de boas práticas para manejo de bezerros recém-nascidos é essencial para o sucesso econômico da operação de cria. Assim, é importante realizar o manejo dos recém-nascidos com cuidado e atenção, garantindo que eles não sofram com dor e estresse desnecessários quando esses procedimentos forem realizados. Este folheto apresenta um resumo das recomendações para melhorar os procedimentos de manejo de bezerros ao nascimento, descrevendo a preparação de instalações e equipamentos para a estação de parição; apresentando as melhores práticas para manejo de bezerros recém-nascidos e mostrando como monitorar as condições dos bezerros durante as primeiras semanas de vida. Acreditamos que essas recomendações podem ser úteis para promover o bem-estar dos bezerros e a rentabilidade da operação de cria.



Boas Práticas de Manejo: Bezerros ao Nascimento - Passo a Passo

1. Inspeccione o local da maternidade antes do início das parições. Tape os buracos e certifique-se de que as cercas e os bebedouros estão em boas condições.
2. Certifique-se de que equipamento e materiais que serão usados para identificar e cuidar de bezerros (medicamentos, tatuador, pasta para tatuagem, aplicador de brincos, brincos, tesoura, agulha, pinça, seringa, balança, etc.) estão disponíveis e em boas condições.
3. Separe as vacas em final de gestação, levando-as aos pastos maternidade um mês antes da data provável do parto.
4. As novilhas prenhas devem, idealmente, ser mantidas em outro pasto, separando-as de vacas múltiparas durante a estação de nascimentos.
5. Defina quem será responsável por supervisionar os partos e cuidar dos bezerros recém-nascidos.
6. Visite o pasto de maternidade pelo menos duas vezes por dia, fazendo-o logo pela manhã e repetindo a tarde.
7. Carregue sempre uma caderneta e um lápis (ou uma caneta) para anotações de campo.
8. Esteja atento às dificuldades de parto, rejeição de cria e bezerro fraco; registre essas situações e informe o administrador ou o veterinário, para que sejam tomadas as providências necessárias para resolver os problemas.
9. Morte de bezerro ou qualquer outro problema observado nos pastos de maternidade devem ser registrados na caderneta (condições climáticas extremas, ataques de urubu, cercas quebradas, etc.).
10. Não maneje os bezerros recém-nascidos logo após o parto, faça-o de preferência após 6 horas do nascimento (quando o vínculo vaca-bezerro já está estabelecido). Atenção! Quando algum problema for detectado, aja imediatamente.
11. Contenha o bezerro, segurando-o pela virilha e pescoço. Levante o bezerro um pouco, apoiando seu corpo em sua perna, então faça-o deslizar para o chão. Nunca jogue o bezerro no chão!
12. Cuide do cordão umbilical.
13. Identifique o bezerro, preferencialmente com uso de tatuagem.
14. Pese o bezerro sempre que possível.
15. Observe se o bezerro ingeriu o calostro e, em caso negativo, ajude-o a mamar. Anote na caderneta as causas prováveis da falha na primeira amamentação (tetos e úberes grandes, bezerro fraco, rejeição materna, etc.). Estes bezerros devem ser ajudados até serem capazes de sugar por conta própria.
16. Mantenha visitas de rotina diárias, ou com a maior frequência possível, para diagnosticar qualquer problema, como bezerros apartados, fracos ou doentes.



REALIZAÇÃO



APOIO

